

Compiladores

(IF688)

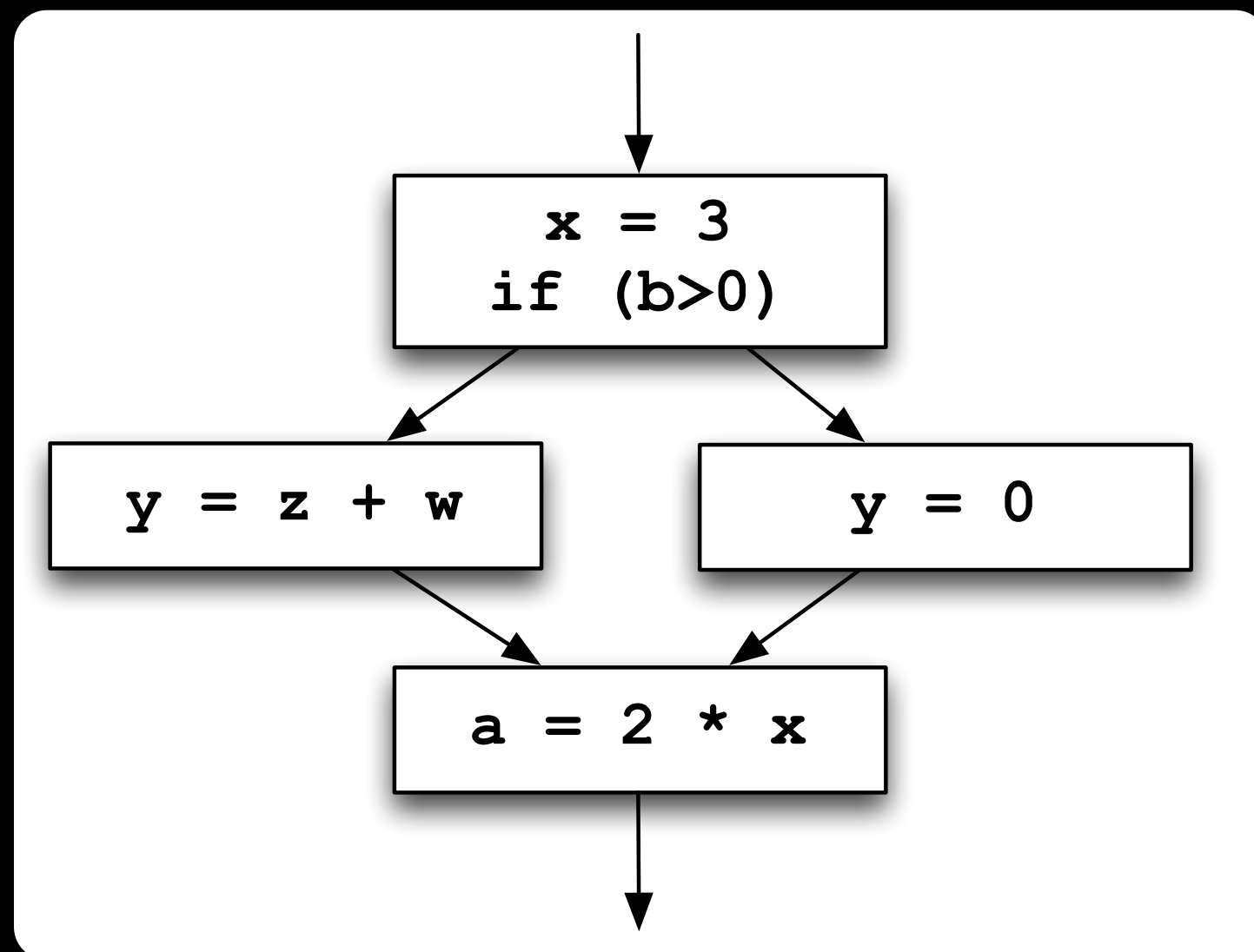
Leopoldo Teixeira
lmt@cin.ufpe.br | @leopoldomt

Forward-flow

- Toda a informação é propagada de maneira *forward*
- Ou seja, o *out* de um bloco é definido com base no *in*
- na entrada de um bloco que é sucessor de vários, observamos se há alguma divergência

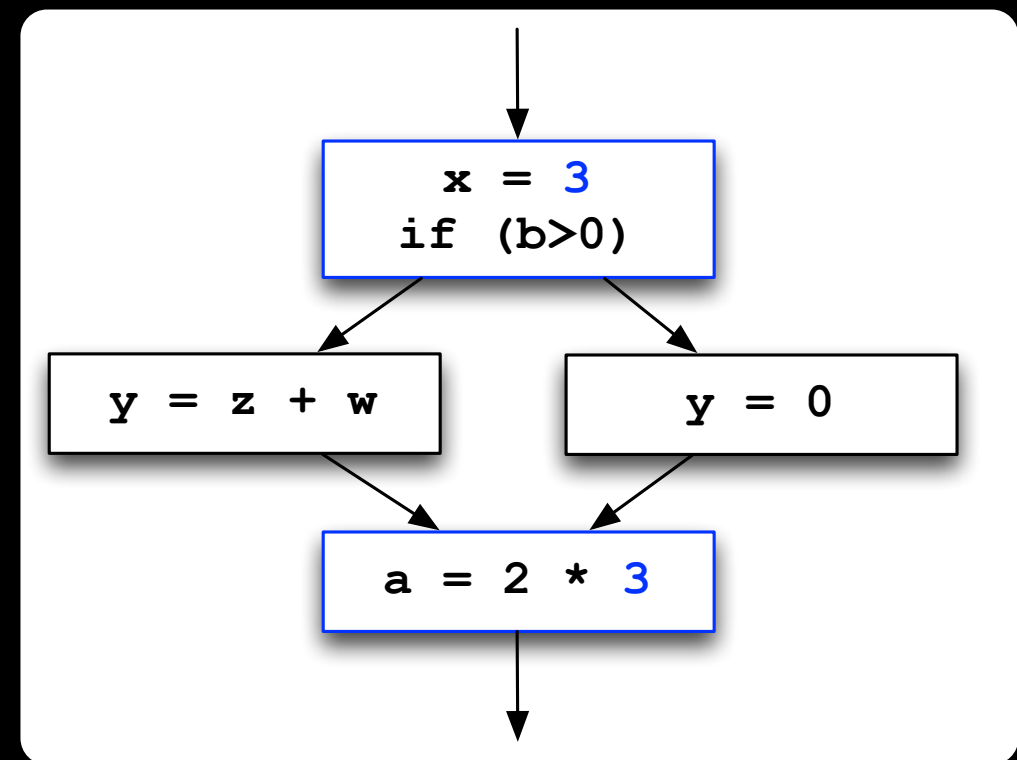
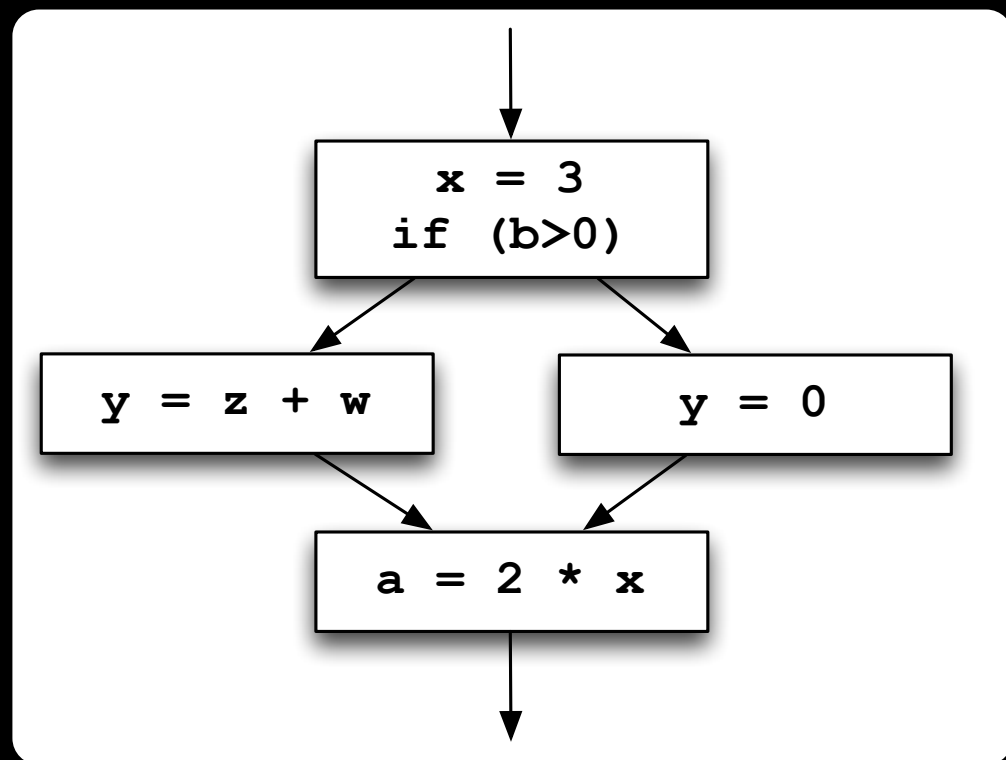
Liveness

Uma vez que constantes tenham sido propagadas,
gostaríamos de eliminar *dead code*



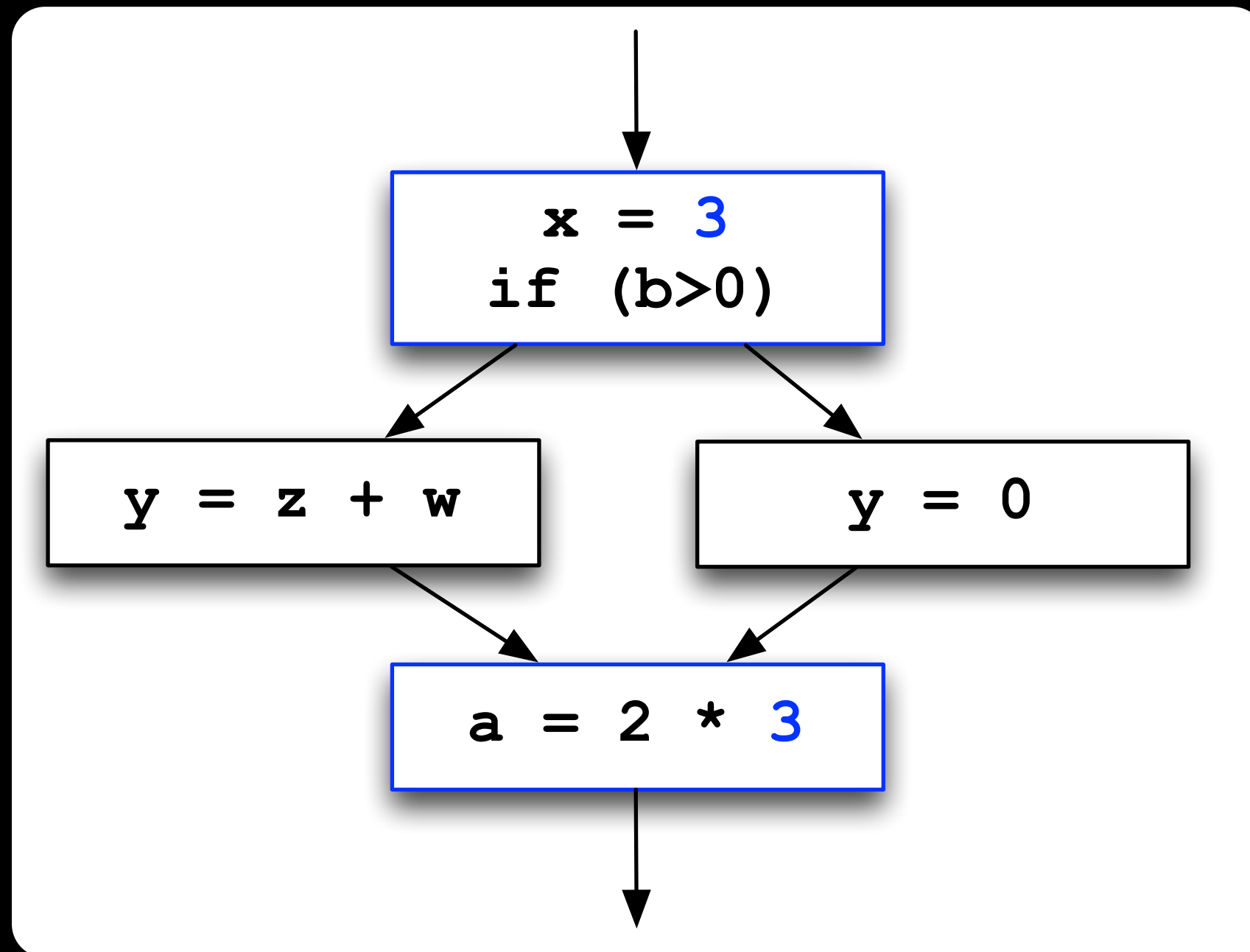
Liveness

Uma vez que constantes tenham sido propagadas, gostaríamos de eliminar *dead code*



Após *constant propagation*, `x=3` é *dead code*
(assumindo que este seja o CFG inteiro)

Liveness

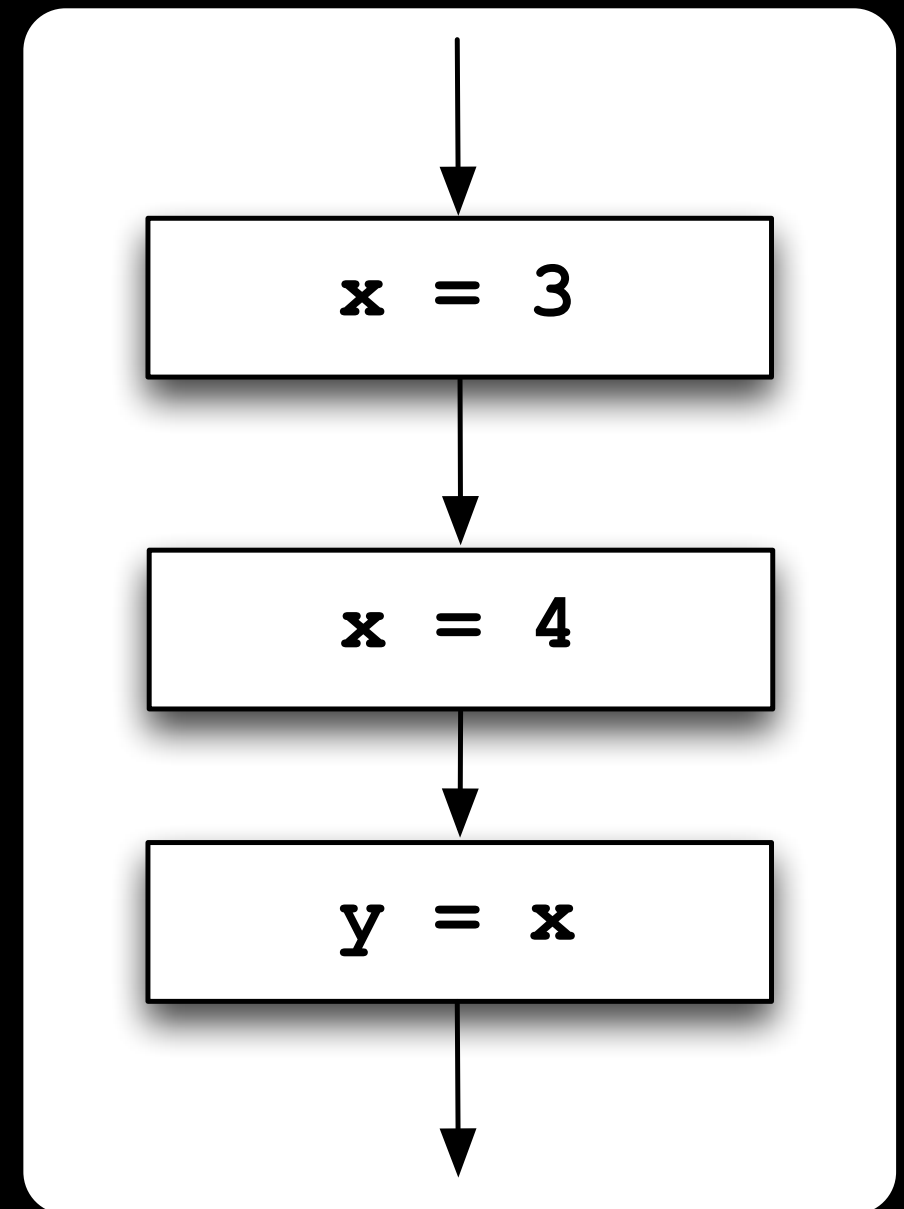


Liveness

- Utilizamos a análise de live variables para saber se em um dado ponto **p**, uma variável **x** pode ser usada em um dos caminhos a partir de **p**
 - dependendo da resposta **x** é *live* ou *dead*
 - análise é *backwards*

Live vs. Dead

- O primeiro valor de x é *dead*
 - (nunca usado)
- O segundo valor de x é *live*
 - (pode ser usado)
- *Liveness* é um conceito importante de compiladores e análise de programas



Como seria a definição de *liveness* para uma variável **x** em um *statement s*?

Liveness

- Uma variável x é viva em um *statement* s se:
 - Existe um *statement* s' que usa x
 - Existe um caminho de s' a s ;
 - Este caminho não tem nenhuma atribuição a x

Global Dead Code Elimination

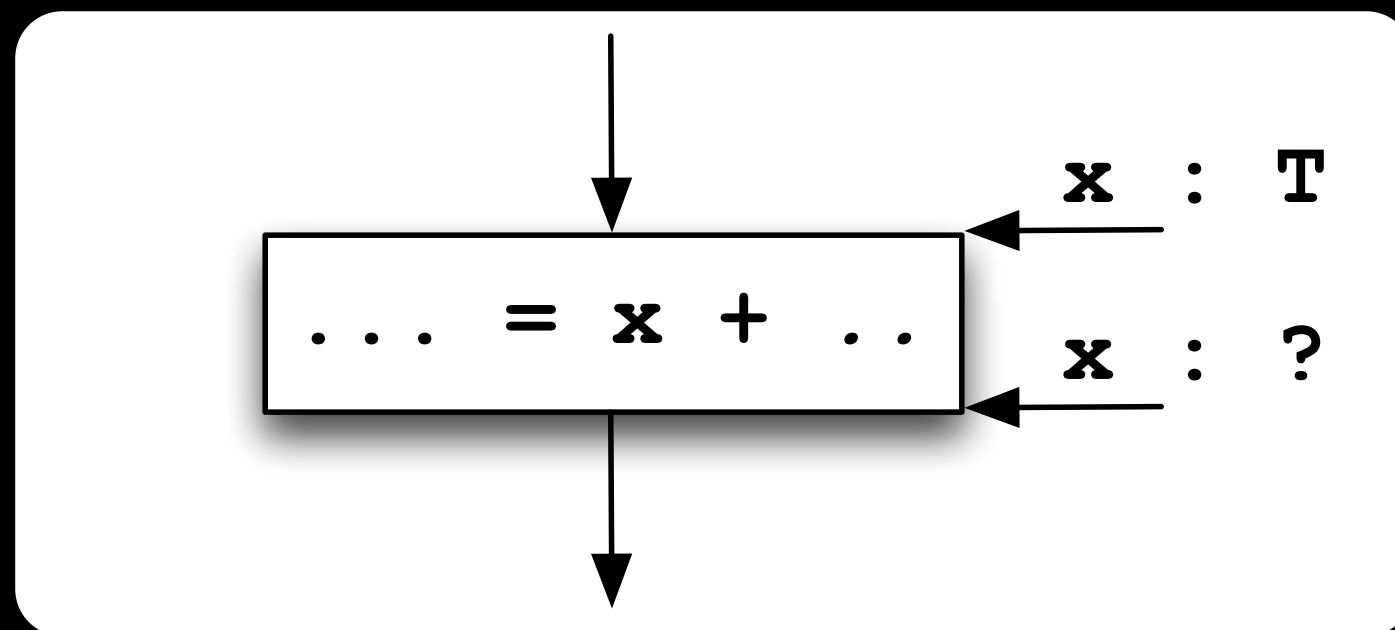
- Uma instrução $x := \dots$ é *dead code* se x está morta após esta atribuição
- Podemos eliminar código morto do programa
- No entanto, precisamos da informação de *liveness* a priori

Como computar
liveness?

Computando *Liveness*

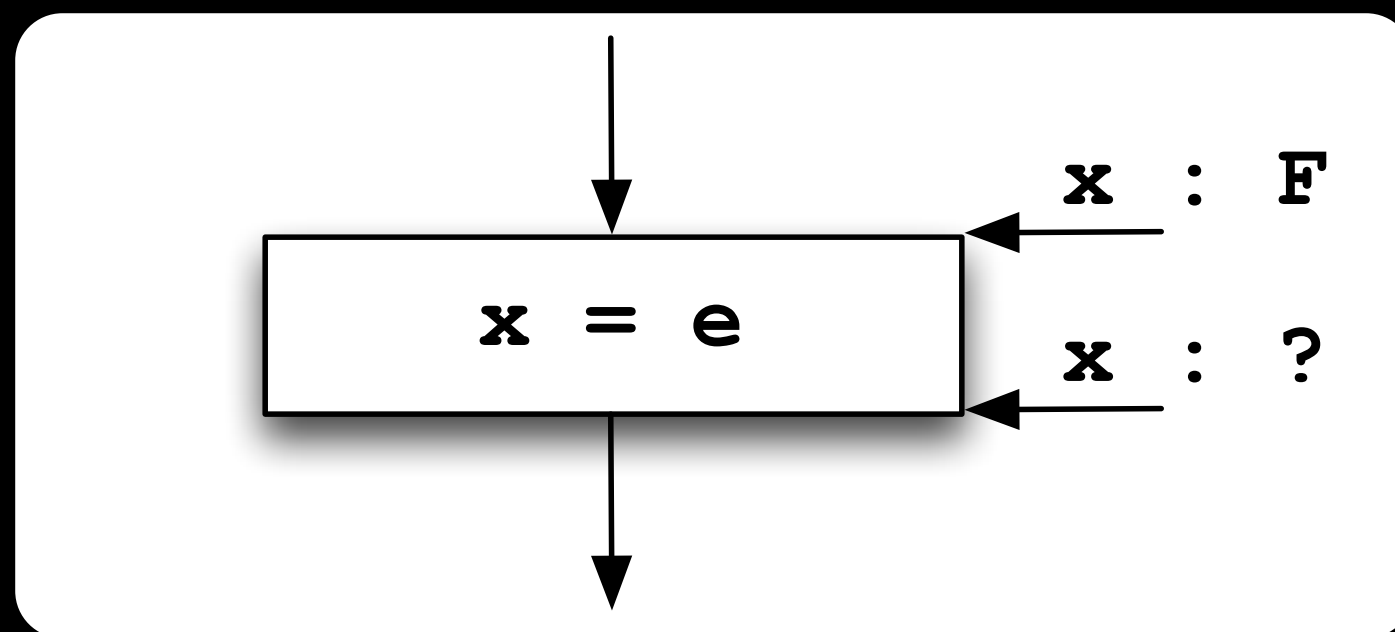
- Podemos expressar *liveness* em termos de informação transferida entre *statements*
 - assim como em *constant propagation*
- *Liveness* é até mais simples, por ser uma propriedade booleana

Regra 1



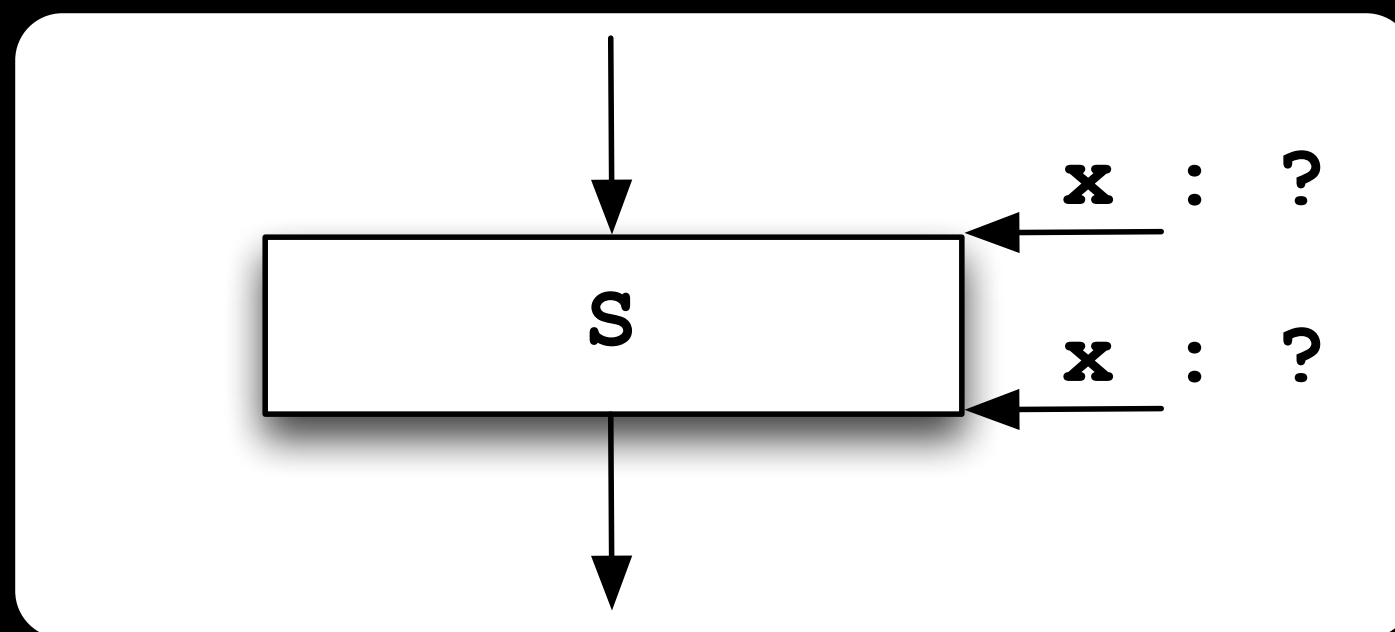
`Lin(x, s) = true,`
`se s referencia x no rhs`

Regra 2



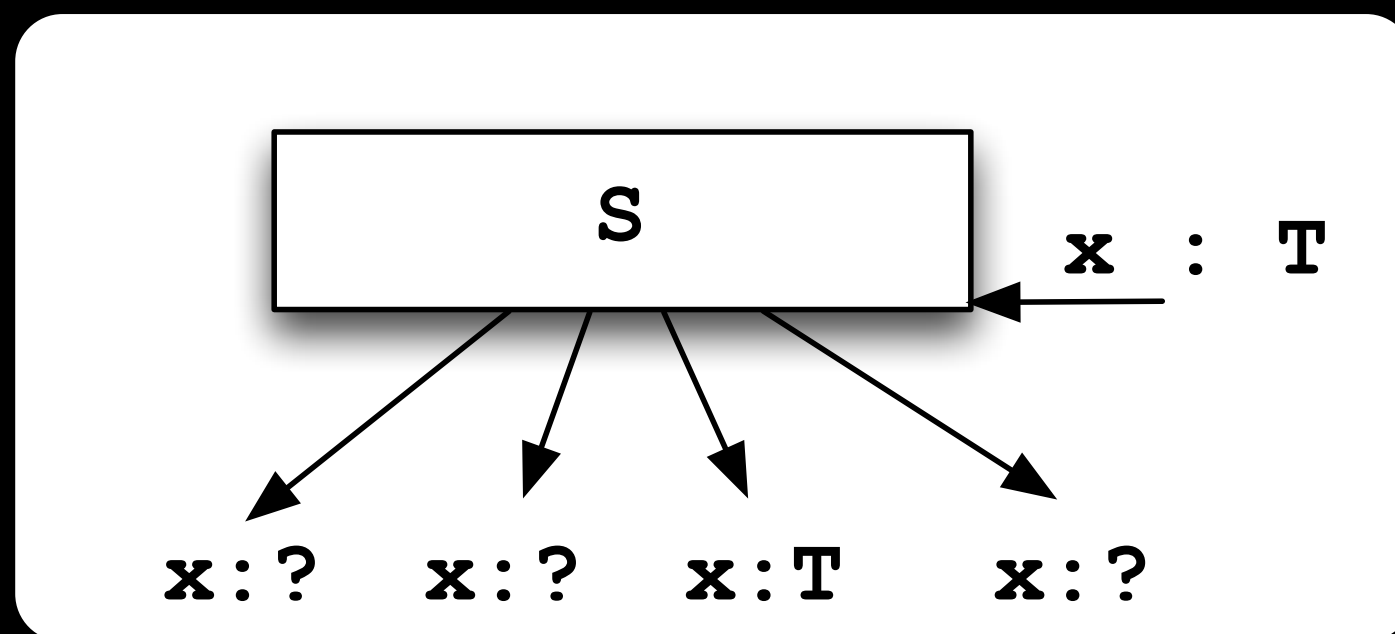
$L_{in}(x, x := e) = \text{false},$
se e não referencia x

Regra 3



$L_{in}(x, s) = L_{out}(x, s)$,
se s não referencia x

Regra 4

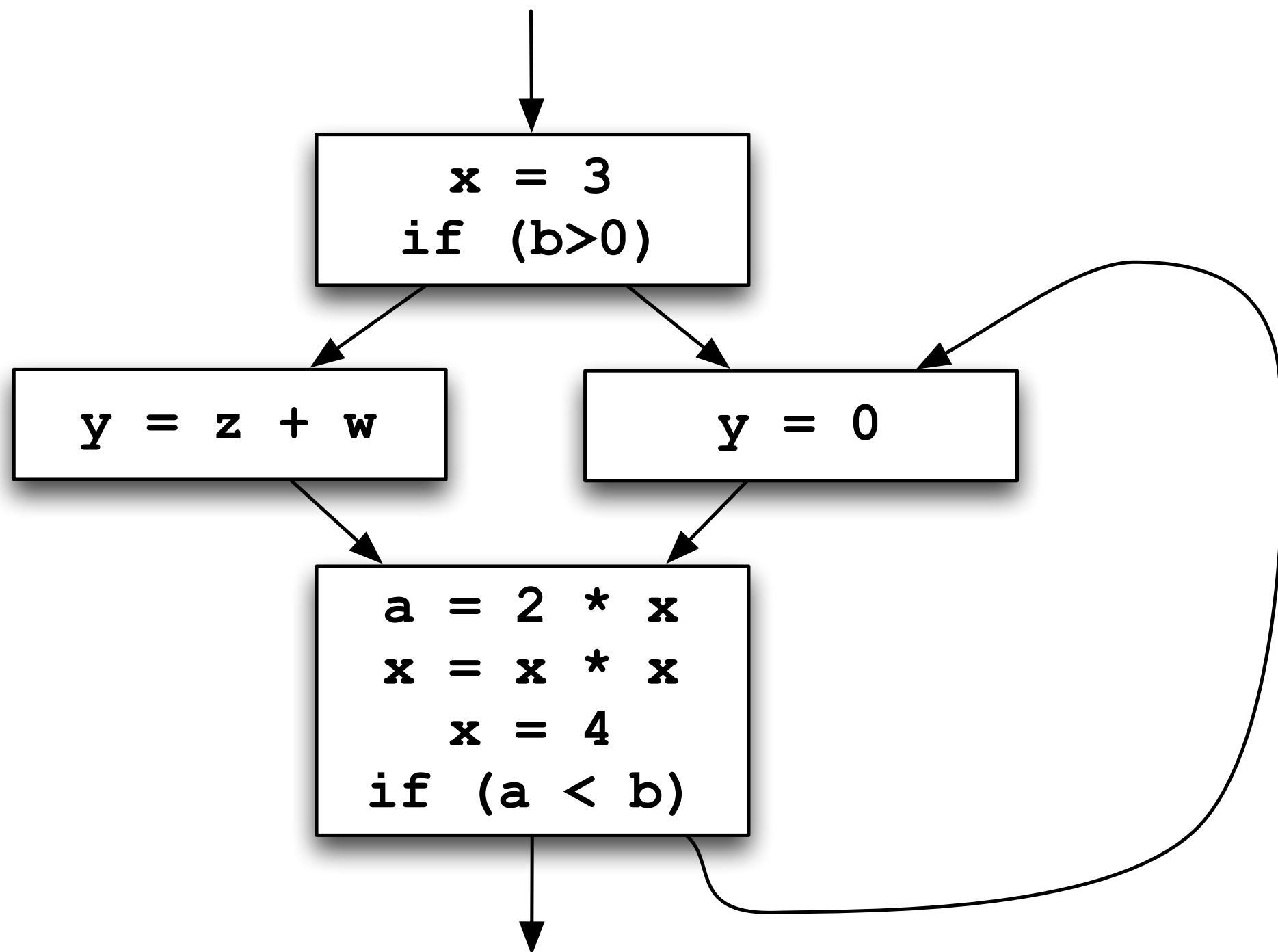


$$L_{\text{out}}(\mathbf{x}, p) = \vee \{L_{\text{in}}(\mathbf{x}, s) \mid s \text{ é sucessor de } p\}$$

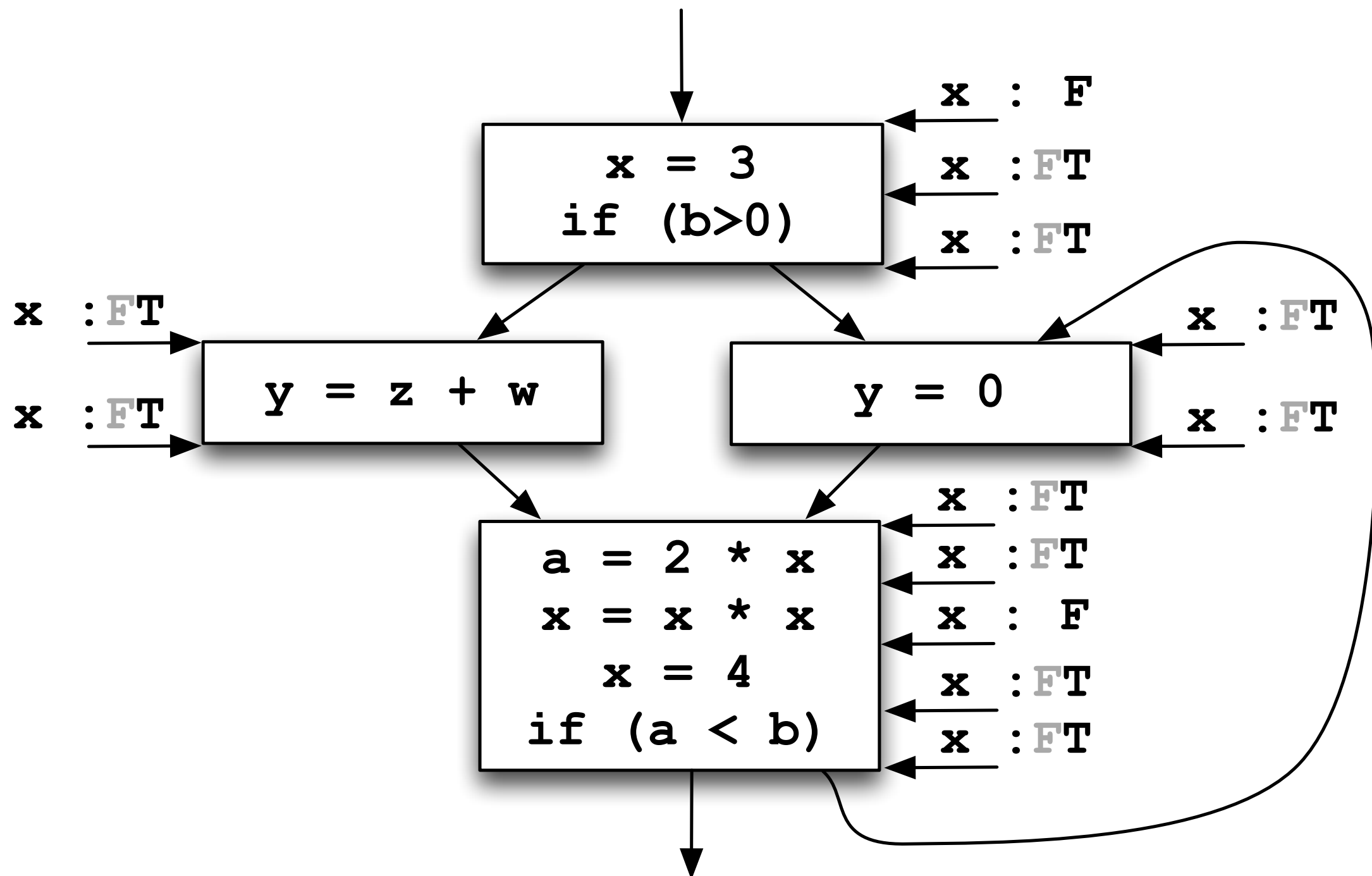
Algoritmo

- Para todos os pontos do programa, defina **$I_()$** **=false**
- Repita o processo abaixo até que todos os pontos satisfaçam as regras 1-4
 - dado um s que não satisfaça 1-4, atualize usando a regra apropriada

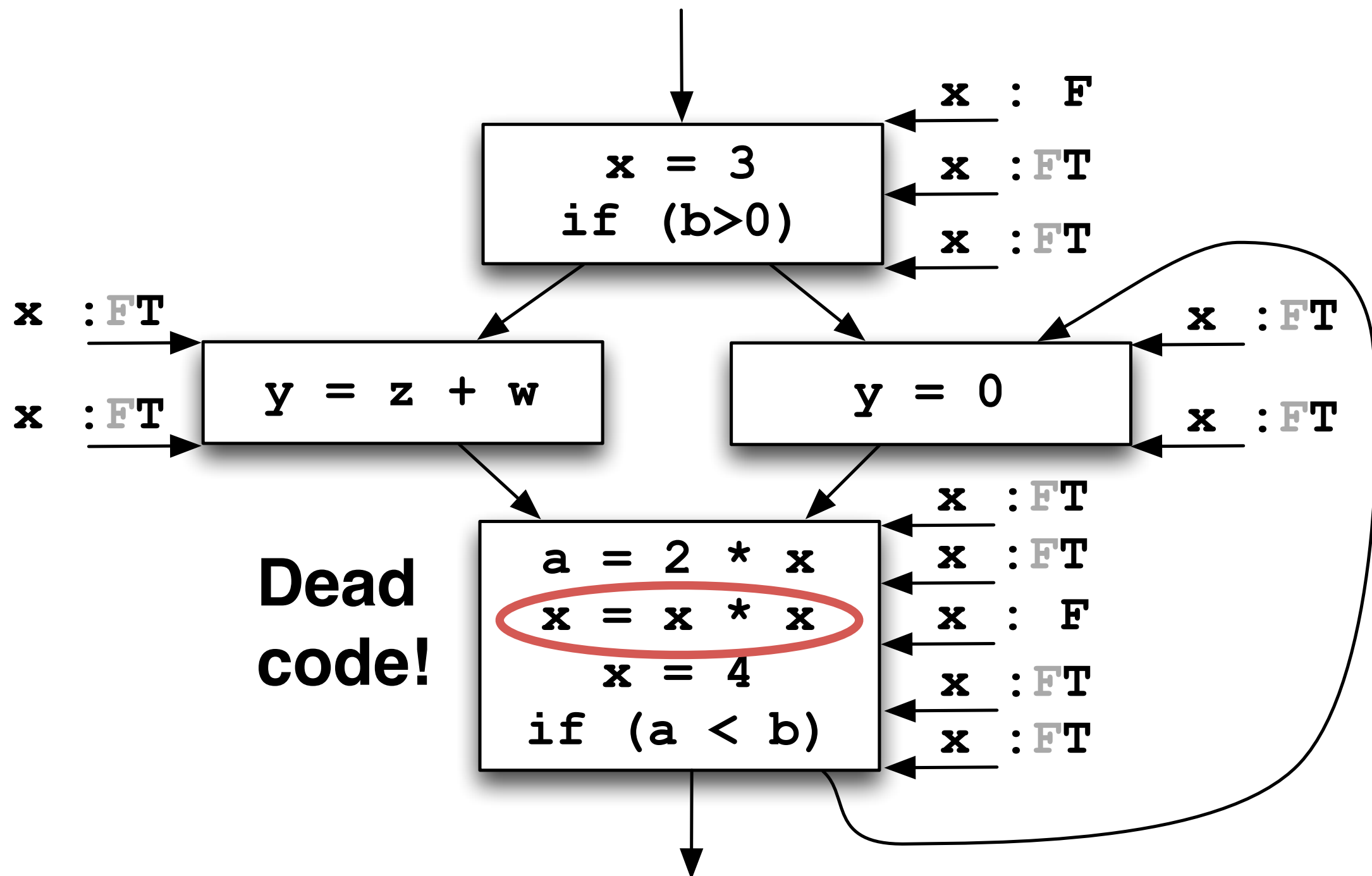
Liveness



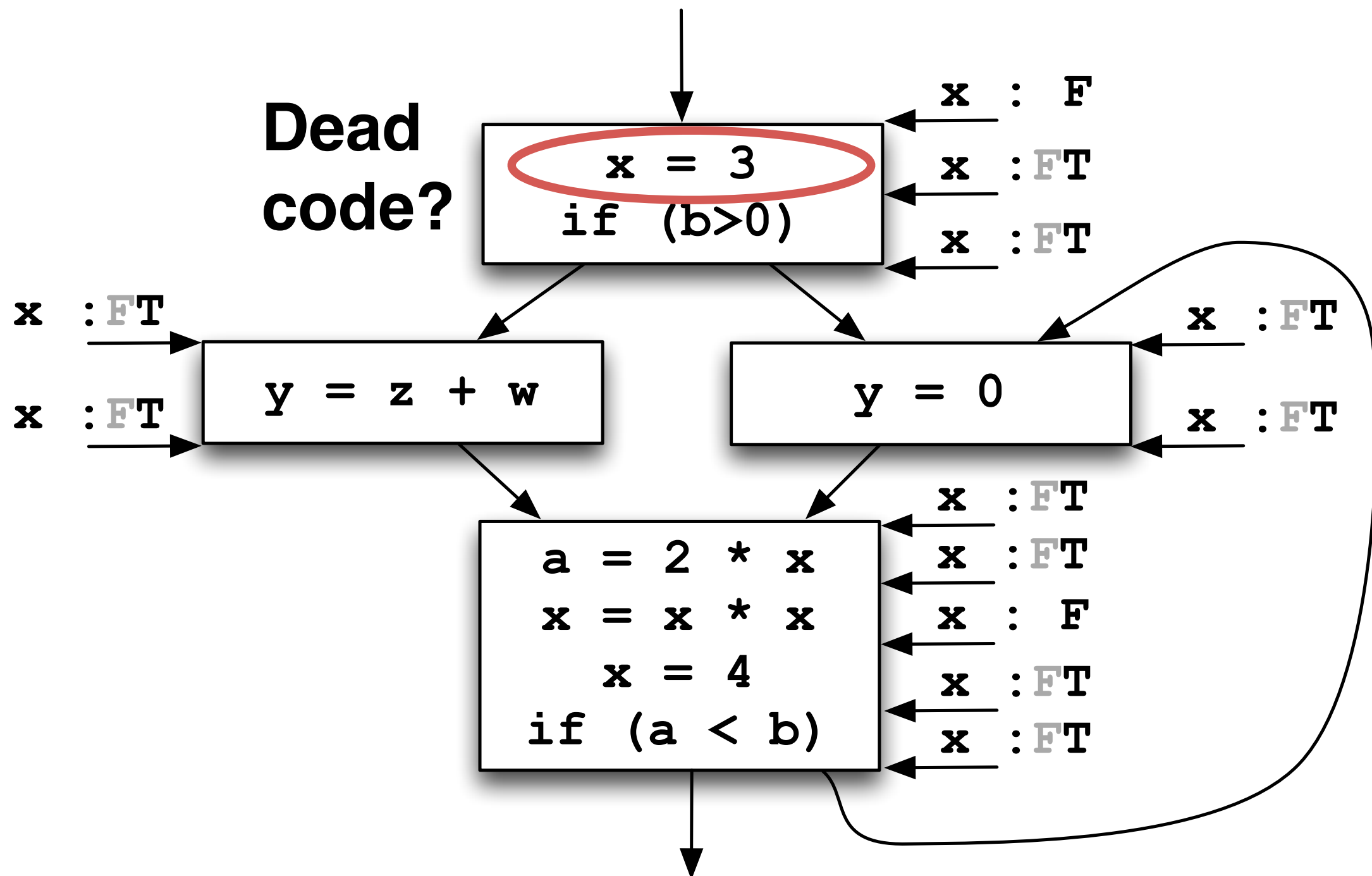
Liveness



Liveness



Liveness



Termination

- Um valor pode mudar de **false** para **true**, mas não o contrário
- Cada valor pode mudar apenas uma vez, então garantimos a terminação
- Uma vez que a análise tenha sido computada, é simples remover código morto
 - pode gerar nova análise

Representando
análises com equações

Calculando *Liveness* de várias variáveis

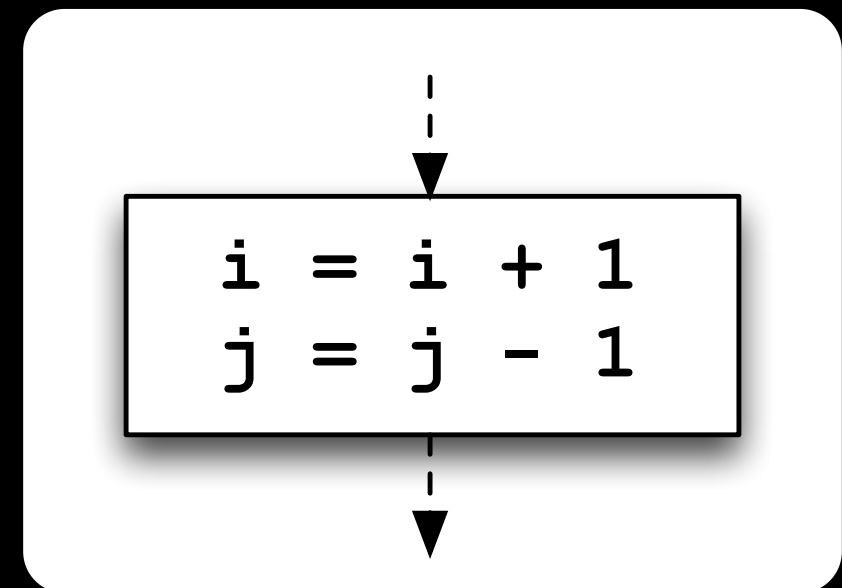
- Método visto é útil para calcular *liveness* de uma variável específica, com relação a uma atribuição
- Cálculo a seguir especifica maneira alternativa de calcularmos *liveness* entre blocos básicos, para todas as variáveis do CFG

Calculando *Liveness*

- Definimos as equações em termos das entradas e saídas de um bloco, isto é $IN[B]$ e $OUT[B]$
 - conjunto de variáveis vivas nos pontos imediatamente antes e depois do bloco
- def_B é o conjunto de variáveis definidas em B antes de qualquer uso da variável em B
- use_B é o conjunto de variáveis cujos valores podem ser usados em B antes de qualquer definição

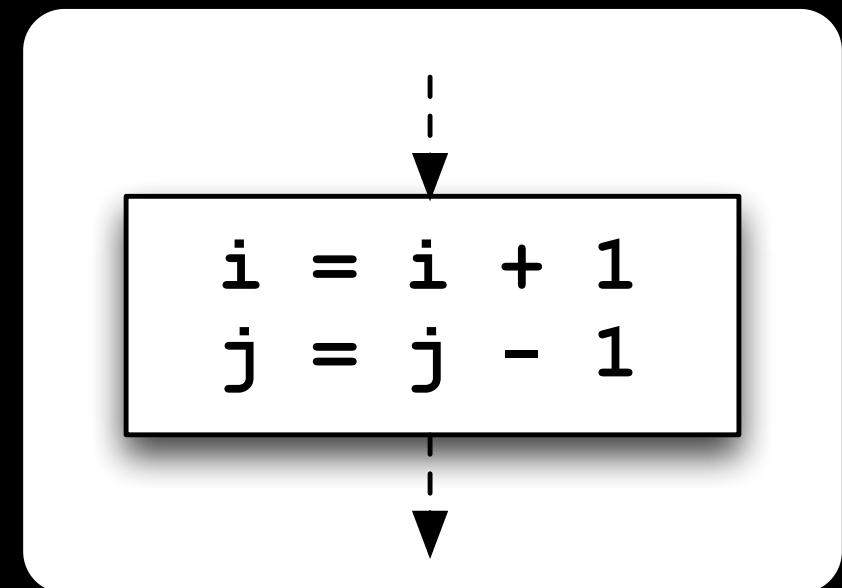
Exemplo de def/use

- Assumindo que i e j não são *aliases*
- $def_B = ?$
- $use_B = ?$



Exemplo de def/use

- Assumindo que i e j não são *aliases*
- $def_B = \{\}$
- $use_B = \{i, j\}$



Usando as definições

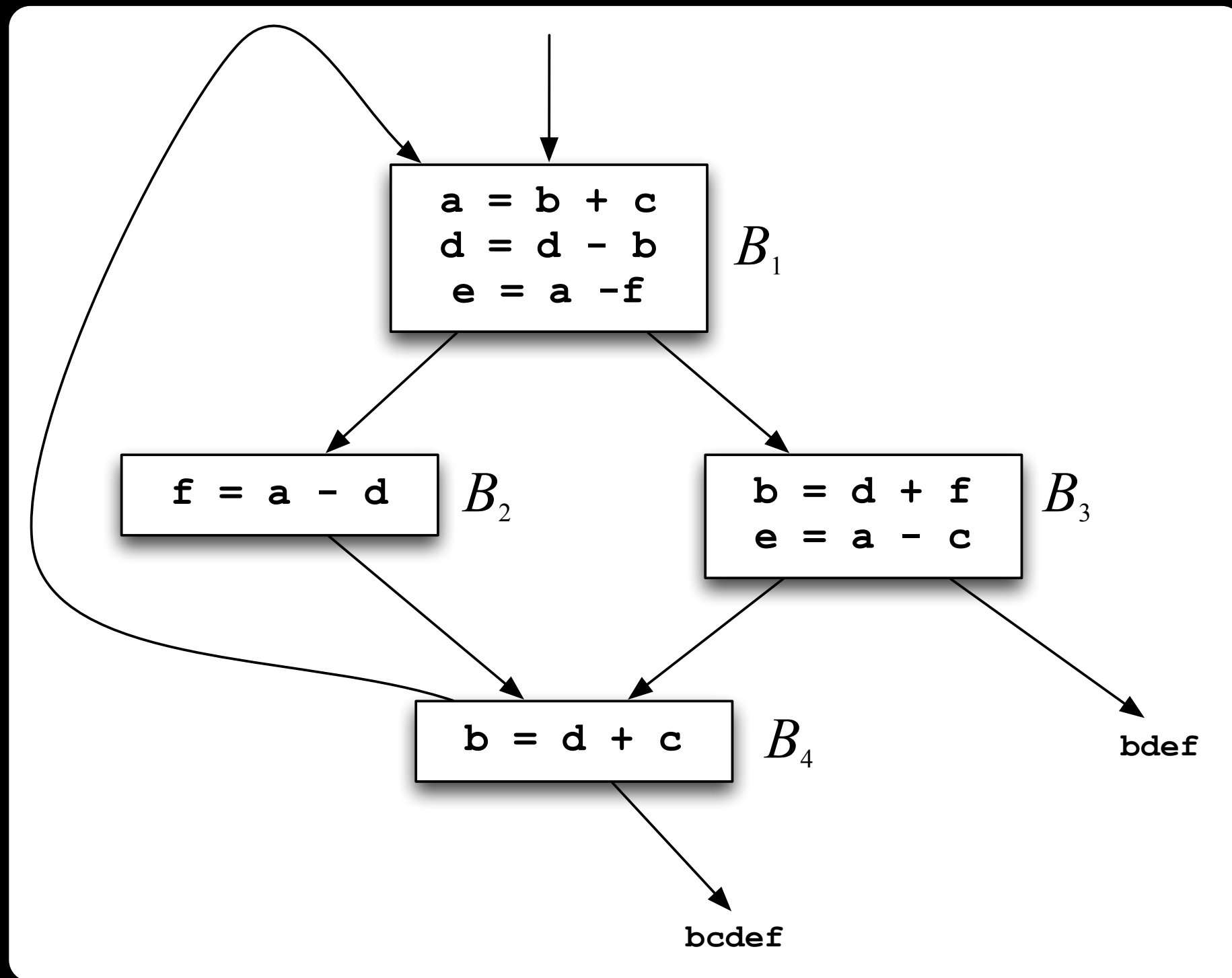
- Qualquer variável em use_B deve ser considerada *live* na entrada do bloco B
- Qualquer variável em def_B deve ser considerada *dead* na entrada do bloco B
- estar em def_B mata qualquer oportunidade da variável ser considerada *live* em caminhos iniciados a partir do bloco B

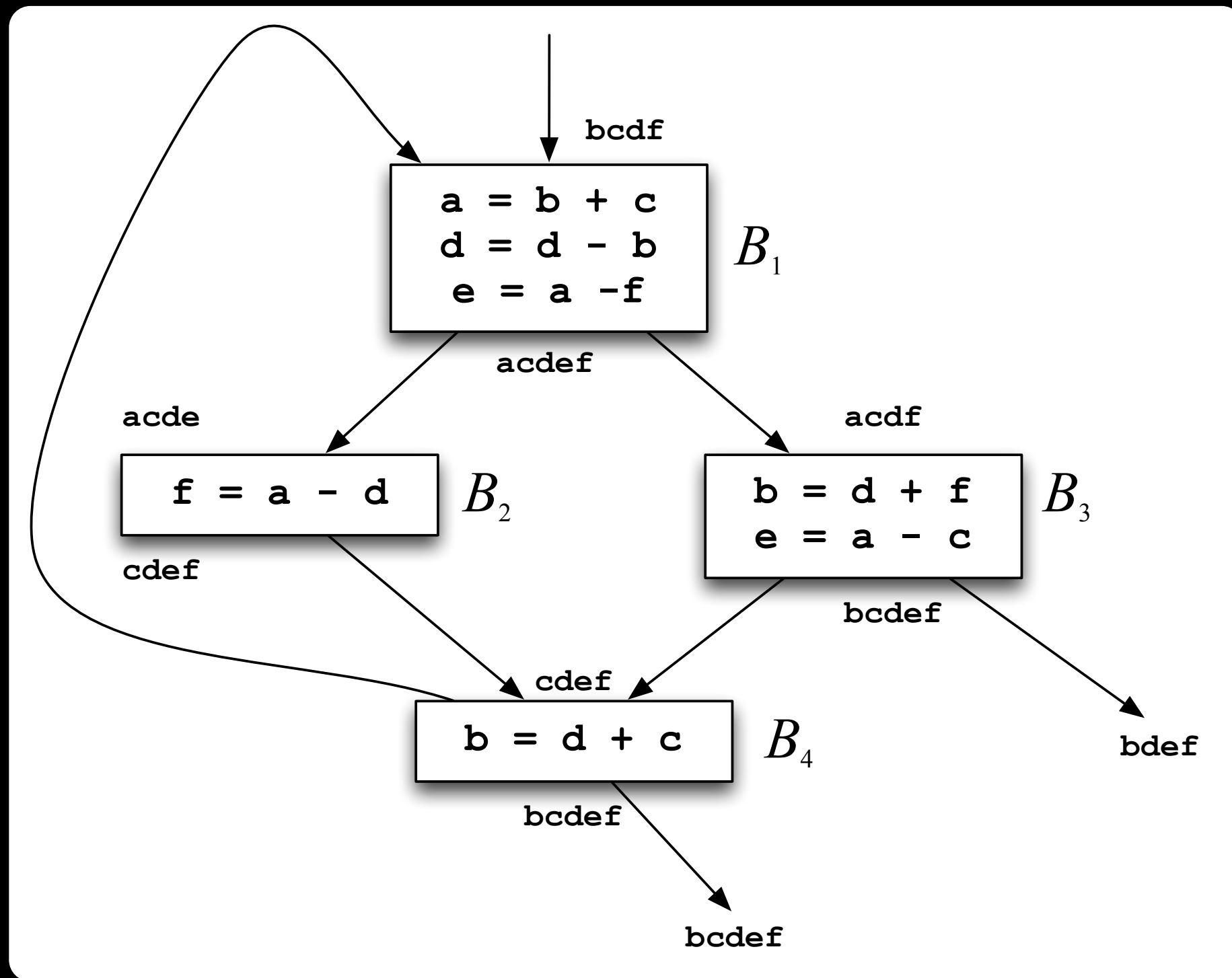
Equações

- $\text{Live}_{in}[B] = use_B \cup (\text{Live}_{out}[B] - def_B)$
- $\text{Live}_{out}[B] = \bigcup_{S \text{ é sucessor de } B} \text{Live}_{in}[S]$

Equações

- $\text{Live}_{in}[B] = use_B \cup (\text{Live}_{out}[B] - def_B)$
 - variável é *live* na entrada do bloco se é usada antes de ser redefinida, ou se está viva na saída e não é redefinida
- $\text{Live}_{out}[B] = \bigcup_{S \text{ é sucessor de } B} \text{Live}_{in}[S]$
 - variável é *live* na saída do bloco se e somente se é *live* na entrada de seus sucessores
- Opcionalmente: $\text{Live}_{in}[\text{EXIT}] = \emptyset$
 - condição de fronteira, nenhuma variável é *live* ao encerrarmos o programa

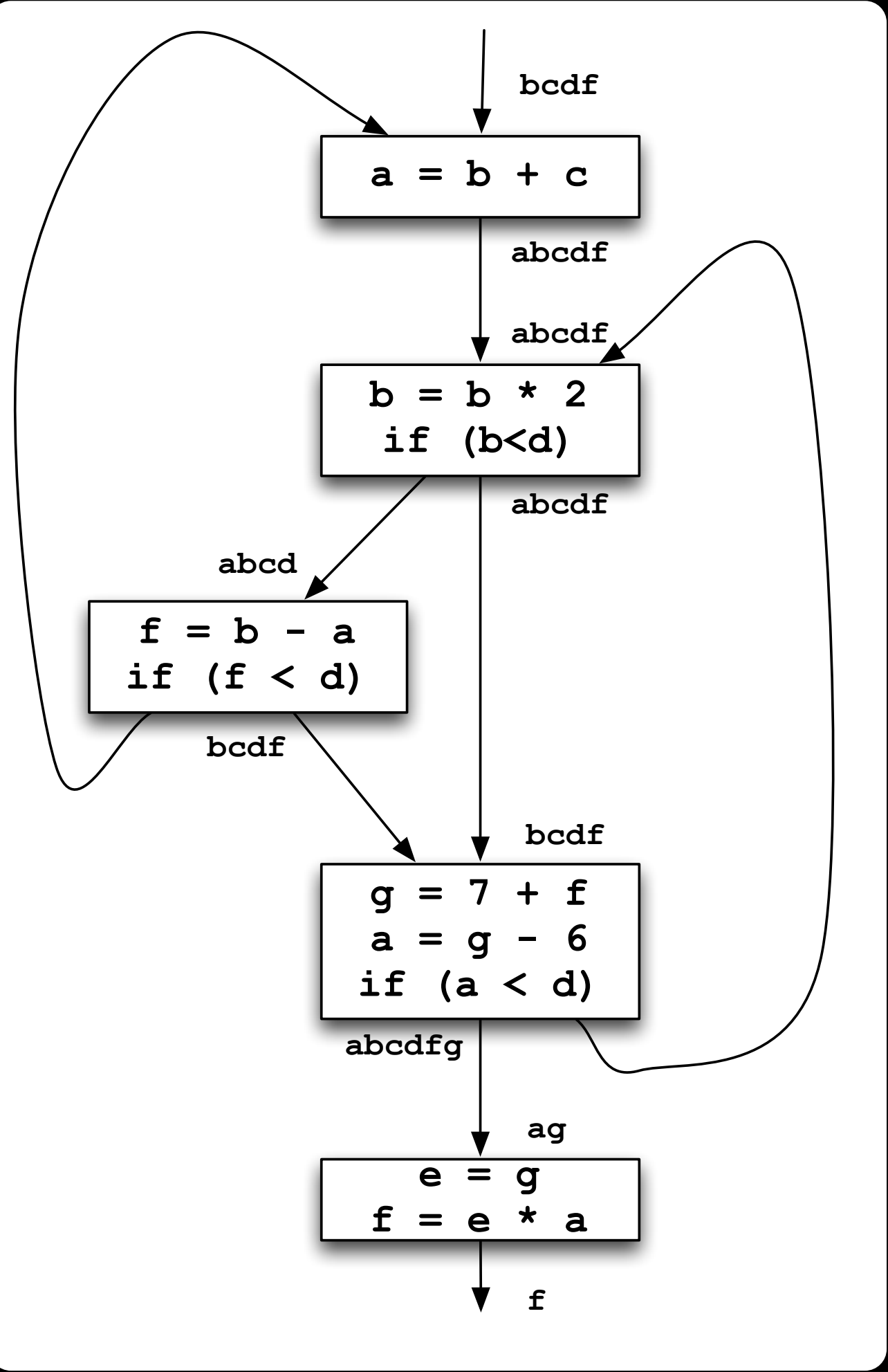




Considere o seguinte fragmento de código de três endereços:

- Construa o CFG usando as regras para criar blocos básicos;
- Informe o conjunto de variáveis vivas na entrada e saída de cada bloco básico do CFG, assumindo que apenas *f* é viva na saída do CFG.

```
1.  L1:   a = b + c
2.  L2:   b = b * 2
3.      if (b<d) goto L3
4.      f = b - a
5.      if (f<d) goto L1
6.  L3:   g = 7 + f
7.      a = g - 6
8.      if (a>d) goto L2
9.      e = g
10.     f = e*a
```



Considere o seguinte fragmento de código de três endereços:

- Construa o CFG usando as regras para criar blocos básicos;
- Informe o conjunto de variáveis vivas na entrada e saída de cada bloco básico do CFG, assumindo que apenas *a* é viva na saída do CFG.

```
    a = 1
    c = 3
    if a >= 2 goto L2
    b = c+1
    c = b+2
L1:  b = d
    if a >= d goto L2
    return a
L2:  a = c+2
    d = c+1
    goto L1
```